

## Entomofauna em cultivo de coqueiro no município de Santa Izabel do Pará

Leonardo Souza Duarte<sup>1</sup>, Leandro Carvalho Silva (in memoriam)<sup>2</sup>, Regiane da Conceição Vieira<sup>3</sup>, Paulo Manoel Pontes Lins<sup>4</sup>, Aloyséia Cristina da Silva Noronha<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Estudante de graduação da Ufra, bolsista Pibic/CNPq/Embrapa, eng.leoduarte00@gmail.com.

<sup>2</sup>Estudante de doutorado da Ufra, bolsista Sococo/Embrapa, l.carvalho22@hotmail.com.

<sup>3</sup>Estudante de graduação da Ufra, bolsista CNPq/Embrapa, regiane.vieira.c11@gmail.com.

<sup>4</sup>Engenheiro-agrônomo, gerente de Pesquisa e Desenvolvimento da Sococo S.A. Agroindústria da Amazônia, paulom@sococo.com.br.

<sup>5</sup>Doutora em Entomologia, pesquisadora da Embrapa Amazônia Oriental, aloyseia.noronha@embrapa.br.

Na cultura do coqueiro (*Cocos nucifera* L. – Arecaceae), várias espécies de artrópodes podem causar danos substanciais, sendo limitantes na produção. Alguns grupos de insetos desempenham funções importantes, como o controle natural de pragas. **Objetivo:** Este estudo teve por objetivo conhecer os grupos de insetos aéreos em área de cultivo comercial de coqueiro. **Material e métodos:** No período de setembro de 2018 a agosto de 2019 foi realizada a coleta para artrópodes, em três áreas experimentais de cultivo de coqueiro 'Anão Verde' (I-111, J-152 e H-121) da Sococo S.A. Agroindústria da Amazônia, Fazendas Reunidas, no município de Santa Izabel do Pará. Para o monitoramento quinzenal, uma armadilha adesiva amarela foi colocada em cada uma das 32 plantas/área, a uma altura de aproximadamente 1,70 m do solo, sendo retiradas após 7 dias. A quantificação dos insetos em nível de ordem foi realizada com auxílio de microscópio estereoscópico e chave entomológica. Os dados de coleta foram submetidos a análise de variância, comparando as áreas, empregando os testes Shapiro-Wilk (normalidade) e de Bartlett (homocedasticidade), variáveis anormais e/ou heterocedásticas foram submetidas à transformação de Box-Cox, e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de significância, com o uso do programa estatístico R. **Resultados:** Foram instaladas 2.808 armadilhas, com coleta de 534 aranhas (Arachnida) e 103.700 insetos pertencentes às ordens Blattodea, Coleoptera, Dermaptera, Diptera, Hemiptera, Hymenoptera, Lepidoptera, Neuroptera, Odonata, Orthoptera e Thysanoptera, com predominância de Diptera (69.940 espécimes), Hymenoptera (17.714) e Coleoptera (9.630). Maior número de Diptera (61,69 ±

1,37 insetos/armadilha/coleta) foi verificado na área H-121 diferindo significativamente das demais áreas, Hymenoptera ( $26,7 \pm 0,65$ ) na J-152 também diferindo das demais áreas, e Coleoptera ( $9,18 \pm 0,68$ ) na I-111 diferindo da área H-121. Foram coletados 3.213 espécimes de cigarrinhas representando 55,35% de Hemiptera (5.805 espécimes), com predominância na H-121 (2.237 espécimes), área com plantas afetadas pela atrofia da coroa do coqueiro (ACC). Maior número de espécimes de Diptera foi coletado de janeiro a março de 2019, período de maior precipitação. **Conclusão:** Espécimes de cigarrinhas estão em fase de identificação. A presença de inimigos naturais (aranhas, espécimes de Coleoptera, Hymenoptera e Neuroptera) ocorreu durante todo o período de coleta. A entomofauna presente nas áreas estudadas sofre ação das condições climáticas.

**Palavras-chave:** atrofia da coroa do coqueiro (ACC), *Cocos nucifera*, insetos.

**Fonte de financiamento:** Sococo S.A., Embrapa/SEG projeto nº 10.19.00.129.00.00.